



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

BOLETIM INFORMATIVO

Notícias das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta

“Continuamos disponíveis para o Futuro
e para o que ainda não amanheceu.”



**José Manuel Mendes e
Fernando Mendes em Sobreposta**
P.6

LANÇAMENTO

Ares de Sobreposta,
livro de José
Fernandes. **P.3**

CONVÍVIO

Mais um Convívio,
desta vez com muita
chuva. **P.7**

NOVO PÁROCO

Paróquia de
Sobreposta tem novo
pároco. **P.8**

FREE SUNSET

Solidariedade com os
irmãos Pedro e Gino,
de Espinho. **P.16**

MUSIC ART ENSEMBLE

No Recolhimento das Convertidas

O nosso ensemble de música de câmara deu um concerto
memorável no Recolhimento das Convertidas em Braga.

P.5

Planalto em Briteiros

O grupo de teatro da Associação
Social e Cultural de Sobreposta
atuou nos Encontros de Teatro,
em Briteiros, com assinalável
êxito.

P.7

PASSEIO AOS AÇORES (2ª parte)

No Boletim nº 39 de setembro de 2014, iniciei o relato da viagem aos Açores em julho desse ano. Hoje temos a continuação.



Padre Zé do Muro

Depois de uma noite repousante para compensar a anterior, a da viagem, quase passada em branco, foi a vez de atravessar o canal que liga as ilhas do Faial e do Pico. Vitorino Nemésio, no seu livro “Mau Tempo no Canal,” serve-se da agitação, por vezes forte, das suas águas, para significar os encontros e desencontros de pessoas e famílias de um e outro lado do mesmo.

Oito quilómetros e trezentos metros separam o porto da Horta, no Faial, do porto da Madalena, no Pico. Todavia,

hoje a viagem é feita numa nave grande e cómoda, capaz de enfrentar com segurança a agitação do mar e de acolher centenas de pessoas. Os cais, de um e do outro lado, são abrigados e espaçosos para acolherem navios e passageiros com segurança e tranquilidade, que oxalá signifiquem agora, mais harmonia entre as gentes das duas margens.

Recordo a minha primeira travessia do canal há cerca de quarenta anos atrás. Um barquito cuja capacidade não iria além de uma dúzia de pessoas. A cidade da Horta já tinha um cais quebra-mar, mas pouco profundo, destinado sobretudo aos veleiros que cruzavam, e cruzam, o Atlântico, da Europa para a América ou de Norte para Sul e vice-versa. No paredão do cais encontram-se milhares de nomes de marinheiros e desenhos gravados que atestam a sua passagem por ali. A cidade da Horta era e continua a ser um lugar de repouso depois de semanas ou de meses de navegação, quantas vezes solitária, e de tempestades vencidas que puseram em risco as suas vidas. Dias de descanso, mas também de trabalho no concerto dos estragos provocados pelas intempéries e no abastecimento das provisões necessárias a fim de prosseguirem a viagem. O “Peter Café Sport” é não só o posto de correio onde se procuram e ansiosamente devoram as notícias que familiares e amigos saudosamente lhes enviam, mas também, com igual saudade, expedem os relatos das suas aventuras e exprimem o desejo do regresso a casa, ao seio da família, para a todos abraçar. O “Peter” é uma babel, onde todos se encontram, se conhecem e dão a conhecer, dizendo de onde são, donde vêm, para onde vão, ao mesmo tempo que relatam as peripécias e, por vezes, os dramas vividos. À volta da mesa, envoltos no fumo de cachimbos fumegantes, bebendo gin, whiskie e cerveja, aquecem os corações e desatam as línguas em conversas que se estendem até alta madrugada. Quantos conhecimentos e amizades estabelecidos que o correio outrora, a internet e o Skype hoje, fazem perdurar e que mais tarde farão a delícia dos netos!

Partimos da Horta animados; o mar, protegido pelo promontório benfazejo da Espalamaca, era chão. Todavia, à medida que o barquito penetrava nas águas profundas do canal e perdia a influência do promontório, a frescura do vento norte sentia-se cada vez mais e aumentava o seu baloiçar na crista das ondas. Mas, foi sobretudo no porto da Madalena, onde não havia quebra-mar e as ondas do mar aberto batiam no pequeno cais, como se de uma rocha se tratasse; o desembarque tornava-se um tanto arrepiante! O barco andava num sobe e desce constante, ora encostando-se, ora se afastando do cais ao sabor fluxo e refluxo do bater das ondas contra o mesmo. Uns homens com umas varas compridas na mão tentavam segurar o barco para que não se partisse, penso eu, ou se danificasse contra o cais. Até que um a um, conforme as ondas o permitiam e auxiliados pela gente ali desembarcámos.

É caso para dizer: “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” e as possibilidades. Ainda bem!

Madalena é a povoação com o nome da Santa que a Igreja celebra no dia 22 de Julho, dia da nossa chegada. Informados de que à tarde haveria missa solene e procissão em honra da Padroeira, aproveitámos aquela hora ainda calma para fazer uma visita ao S.S. Sacramento e conhecer a igreja, que não sendo histórica ou artística, é bela, espaçosa, e equilibrada nos seus espaços; as duas torres sineiras, brancas e altas emprestam-lhe elegância em frente ao porto, num gesto acolhedor a quem chega.

Partimos ao longo da costa sul, por entre vinhedos rasteiros, cercados de muros, que dão o famoso verdelho, outrora bem conhecido dos Czars da Rússia, a contornar o Pico que dá nome à ilha e se eleva majestoso em forma de cone, altivo de ostentar o título de ponto mais alto de Portugal, com os seus 2351 metros. Antes de chegar às Lajes do Pico, duas curtas paragens: a primeira para satisfazer necessidades e fazer algumas compras de objetos típicos; a segunda para degustar o saboroso queijo da Ilha.

As Lajes foi a primeira povoação da ilha. Visitámos o seu museu com os famosos barcos baleeiros e as artes de caça à baleia; através de vídeos e fotografias demo-nos conta da arte, da coragem e dos perigos, na luta feroz, mas necessária, para a sobrevivência daquela gente. Houve tempo ainda, para um café e uma volta pelas poucas ruas, bem como contemplar o mar e enquadramento da vila, entre o mar e o Pico até chegar a hora do almoço.

Depois de bem retemperadas as forças, reiniciámos a viagem através de uma vegetação deslumbrante, que se ia diluindo à medida que subíamos até chegar à Lagoa do Capitão, a uns 826 metros da altitude no planalto central da ilha. Aí, depois de uma pequena paragem continuámos para Norte e pudemos ver ao longe a Ilha de S. Jorge e algumas povoações que se diluíam no horizonte à medida que descíamos, ao mesmo tempo que se desvendava a beleza das pequenas povoações ao logo da costa recortada e linda, onde sobressaía a vila de S. Roque.

S. Roque é sede do concelho do mesmo nome, criado por foral de 10 de novembro de 1542, emanado do Rei D. João III, cuja população ronda 1.300 habitantes. Terra de ricos pomares, foi exportadora de laranja, trigo e bom vinho verdelho, mas foi conhecida sobretudo pela caça da baleia e pela indústria dela derivada como vitaminas, óleo, farinha, adubos, sabonetes, perfumes, etc., e das obras de arte de grande meticulosidade realizadas a partir dos ossos e dentes, que se podem admirar por toda a parte, mas sobretudo no museu do “Peter Café Sport”, de que acima falei. A fábrica está hoje transformada num museu composto por três corpos retangulares e uma cisterna acoplada para receber os óleos, junto ao cais. Nela podemos encontrar apetrechos de caça e de desmancho das baleias, fornalhas e caldeiras enormes. Acho que merece bem uma visita!

No caminho de regresso à Madalena ainda parámos no Lugar do Cachorro para ver lindas formas caprichosas de lava, trabalhadas pelo mar e onde alguns aproveitaram para comprar umas garrafas de licor. Mas o relógio não parava e urgia regressar à Madalena. Aí, antes de embarcar, ainda deu para ver as bandas de música e as pessoas que se perfilavam para a procissão, pois que a Eucaristia estaria a terminar. As pessoas vestiam com rigor e decoro. Que bom seria que recordássemos o que entre nós se vai perdendo. Será que honremos aqueles que festejamos?

LANÇAMENTO DE “ARES DE SOBREPOSTA”, DE JOSÉ FERNANDES



A nossa gente aderiu em grande número à apresentação do livro “Ares de Sobreposta”, que decorreu no dia 11 de julho no auditório da Junta de Freguesia de Sobreposta.

Foi uma noite cheia de emoções, vivida entre amigos de longa data, com momentos musicais a cargo do Grupo Coral e do Music Art Ensemble. Com esta obra, José Fernandes partilha a sua memória da freguesia e representa alguma coisa da nossa terra. De forma singela, o autor retrata algumas imagens que tem da sua infância e juventude. “O livro acaba por ser um pedaço dos pedaços de mim, uma reunião dos tempos que vivi”, referiu o nosso José Fernandes.



A noite foi abrilhantada pela música do Music Art Ensemble que, entre outras peças, apresentou obras do próprio José Fernandes. O nosso Grupo Coral não deixou de presentear todos com as suas canções tradicionais, acabando com uma Canção que já é quase um hino da nossa freguesia: Canção para Sobreposta, composta pelo homenageado da noite.



A Associação Social e Cultural de Sobreposta está grata a José Fernandes pela oportunidade que nos deu para editarmos esta obra, que transmite uma mensagem de amor, amizade, generosidade e de respeito pelo outro, através de quadros que têm a pureza de uma criança de sete ou oito anos.



Por fim, deixamos uma palavra de agradecimento à Junta de Freguesia de Sobreposta que, desde a primeira hora, apoiou com entusiasmo a edição desta obra. Sem este apoio o livro não seria possível. É também com estas parcerias que têm por base enaltecer a nossa freguesia que se vai construindo o futuro, sem esquecermos a preservação do património passado. Como afirmou Alexandre Vieira, presidente da junta de freguesia, “é com muita honra que a junta apoiou esta magnífica obra.”

SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, o **associado n.º 256, Maria da Conceição Costa e Silva, residente na rua da Piscina, nº 13, em Sobreposta**, que deverá apresentar à Gerência a credencial que lhe endereçamos junto com este boletim e que confere direito ao almoço ou jantar para duas pessoas. Parabéns e bom apetite.

BOLETIM INFORMATIVO

Notícias das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

DIRETOR: António Carlos Coelho

REDATORES E COLABORADORES: Alberto Silva, Cláudia Vaz, Fernando Mendes, Filipe Alves, José Fernandes, Padre Zé do Muro e Severino Fernandes

PROPRIEDADE: Associação Social e Cultural de Sobreposta

MORADA: Avenida da Igreja, 59

4715-538 Sobreposta

Telef.: 253 636 025 | asc.sobreposta@gmail.com

TIRAGEM: 600 exemplares

O PASSEIO DE MOTORIZADA

*Aos amigos intervenientes
desta nostálgica narrativa*



José Fernandes

Quando na tarde do dia 21, deste mês de dezembro, fui convidado pelos membros da Direção da Associação Social e Cultural de Sobreposta para estar presente no salão da sede da Junta de Freguesia (honrando-me com uma gratificante homenagem), o Fernando Marques Mendes (Fernando das Eiras) efetuou uma amiga e competente apresentação, quer sobre

a minha obra poética, musical e de ficção, quer de cunho pessoal.

Afloraram-me à memória inúmeros episódios em que ambos fomos intervenientes e vou expor, neste desfiar de nostalgias e ternuras, uma curta amostragem, pois mencionar todos os eventos daria um volume de apreciável dimensão...

Quedar-me-ei essencialmente no enfoque de uma das últimas peripécias em que fomos ativos atores, juntando um aperitivo, que sabe sempre bem degustar, como preâmbulo, ao que me proponho rabiscar...

O Fernando leva-me de avanço, na idade, um ano e alguns meses, mas emparelhámo-nos em diversificados cenários. Ele frequentava o seminário e eu os colégios especializados na minha deficiência visual (primeiro na cidade do Porto e, posteriormente, na Linha do Estoril), pelo que apenas nos encontrávamos e convivíamos nos períodos de defeso das aulas. Sobretudo nas férias grandes, quase sacramentalmente, na cozinha do rés-do-chão da venda do seu tio Augusto Mendes, jogávamos as cartas forte e feio, até à exaustão; iniciávamos após o simpático merceeiro encerrar as portadas e, às vezes, só desabancávamos quando os primeiros raios de luz, ou mesmo do sol, invadiam o aposento onde nos entretínhamos!

A equipa, invariavelmente, era formada por mim, pelo Fernando, pelo seu primo, também Fernando e filho da casa, e pelo Zeca do Loureiro. O Justino, também um dos dez descendentes do dono do estabelecimento de mercearia, vinhos e petiscos, era o nosso braço apoiante, porque preparava as remessas de champarrion, o vinho do Porto ou uns traçadinhos – uma mistura de bagaço com vinho do Porto (Ah, é verdade: o Fernando das Eiras não ingeria álcool, compensando com umas laranjadas e sumol) –, os amendoins, os figos de seira, as bolachas e rosquilhos, as punhetas de bacalhau, as saladas de atum... E, pelo seguro, também, quase sempre, assentava os jogos e as partidas...

É que (aqui para nós, que ninguém nos ouve) os três comparsas eram uns habilidosos e... uns batoteiros no jogo de primeira apanha, sobretudo os dois Fernandos...

Recordo-me perfeitamente de, numa certa ocasião, o Fernando das Eiras dar cartas e o Zeca, sub-repticiamente, lhe gamar o duque de trunfo, que foi o que lhe coube, devido ao macete que o outro Fernando tinha feito. Houve a primeira puxada de trunfos e, exibindo um semblante de gozão, o Fernando mostrava-se admiradíssimo por não poder servir à pinta e, está claro, por aferir que lhe surripiaram o morgadinho do naipe e lá lhe enfiaram uma outra carta qualquer!

Como referi, o Justino é que providenciava o cumprimento dos contratos que estabelecíamos para cada porrada de

partidas, ora à sueca, ora ao king. E ainda hoje, recolhido, sinto vontade de me escangalhar a rir, lembrando uma brincadeirinha inocente:

Fora o caso que, numa já adiantada matina, os dois perdedores tinham que pagar duas latas de atum, uma cebola, os trigos, a indispensável remessa de champarrion e, por acréscimo, o refresco para o Fernando... Cabiam, por regra, duas sanduíches a cada conviva (aqui, o Justino também usufruía de um quinhão do saboroso petisco). A páginas tantas, solícito, provocador e manhoso, o Fernando das Eiras interpelou-me:

“Ó Zezinho (às vezes tratava-me assim, o que significava lixada ou canelada, está visto!), vai mais uma sanduichezita?!...”

“Então não vai, companheiro!” – que, àquela hora, vinha sempre a calhar...

O Justino, que também pegava bem ao pálio, como se costuma expressar o sábio povo, meteu-me na mão um trigo bem recheado. Gulosinho, dei umas trincadelas e somente me chegavam aos queixos uns bocados de cebola, regadinhos no molho apetitoso... Fui avançando, esperançado de que não tardaria a abocanhar uns nicos do peixe teleósteo! Qual quê?, levei a empreitada até à última migalha e, quanto ao desejado..., *nicles!*

“É a primeira vez na vida que devoro uma sanduíche de cebola!” – exclamei, pressentindo os abafados risinhos da malta, que então se converteram em uníssona e sonora gargalhada!..

Exposto este aperitivo, lá vai então o conduto.

Uma das peripécias que me visitou a mente durante o aludido discurso do Fernando, foi o convite deste para uma ronda de motorizada, no fim de uma tarde fria, nas férias da Páscoa, creio que de 1968, quando, por coincidência, nos encontrámos no terreiro da venda do snr. Mendes:

“Zezinho, queres ir dar um passeio comigo a Briteiros? O meu pai empresta-me a motorizada e vamos de ‘cu tremido!’...”

Entusiasmado e com agrado, respondi de imediato afirmativamente.

A mãe do Fernando é natural de Santa Leocádia e tinha, em Briteiros, uma família de parentes muito próximos, na casa do prof. Marques, que procriara um rancho de filhos (o que também sucedeu na casa das Eiras, pois o Fernando é irmão de mais três rapazes e dez raparigas!).

(continua no próximo número)

Maxigrula
Café Lagoa - Espinho

Maria Teresa Marques Costa

Nº contrib.: 144 173 620

Lugar da Costa - Espinho - Braga 4710-013

Tel: 253 675 510 Fax: 253 281 292

**A Óptica Queirós oferece-lhe
Profissionalismo e Inovação**

**Fazemos consultas de
Optometria e adaptamos todo
o tipo de lentes de contacto**

Rua Maria da Fonte, 160
4830-548 Povoa do Lanhoso
(junto ao campo da feira semanal)
Tel: 253633708 Telex: 968569904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt

MUSIC ART ENSEMBLE EXCELENTE CONCERTO NAS CONVERTIDAS, EM BRAGA



No dia 25 de julho, pelas 11 horas, o nosso Music Art Ensemble foi tocar diversas peças de música clássica ao Recolhimento das Convertidas.

Foi construído por iniciativa do Arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Teles, para instalar "*mulheres pecadoras convertidas a Deus*", tendo sido inaugurado em 25 de abril de 1722.

É um edifício em estilo barroco, com as paredes em alvenaria de pedra caiadas e cantaria em granito nos cunhais, cornijas, pináculos e frontões. Apresenta ainda a pedra de armas de D. Rodrigo e um emblema do recolhimento.

O edifício divide -se em dois pisos que se desenvolvem em torno de um pátio em forma de U, com as celas e as dependências de serviço. A fachada principal, onde se situam as entradas da capela e do recolhimento, é marcada pelo torreão retangular, possivelmente um acrescento de época posterior. A capela onde o nosso ensemble tocou, de planta retangular, é composta por nave única, coro com oratório, capela -mor e sacristia. As paredes da nave são revestidas por azulejos de figura avulsa, e o teto, de madeira, é pintado com anjos e elementos hagiológicos. Ao centro da capela -mor foi erigido o retábulo barroco de talha dourada.

Em 7 de Novembro de 2012 foi publicada no Diário da República a classificação final do Recolhimento de Santa Maria Madalena/Casa das Convertidas como Imóvel de Interesse Público.

Tocar num espaço destes, foi um momento único na vida deste agrupamento, que tem pouco mais de um ano de existência e que trabalha com afinco.



Foi um convite da Câmara Municipal de Braga que muito nos honrou, pelo que aqui deixamos o nosso agradecimento à Doutora Lúcia Dias, vereadora da Cultura, e ao Doutor Rui Ferreira, assessor da Cultura. Agradecemos também aos "Amigos das Convertidas" e ao nosso amigo Fernando Mendes. Foi uma manhã bem passada e estamos certos que o público também gostou...



Cândido Vieira, Lda.

MÁRMORES E GRANITOS
CONSTRUÇÃO CIVIL E IMOBILIÁRIA
ALVARÁ Nº 88975



FOGÕES DE SALA - RECUP. DE CALOR - CAMPAS - JAZIGOS
TODOS OS TRABALHOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

CÂNDIDO 932 825 580

TEL 253 636 234 FAX 253 636 669 TLM 938 866 283
AV. DAS CRUZES, 1183 - FRADES 4830-213 PÓVOA DE LANHOSO
geral@candidovieira.com www.candidovieira.com



corte & detalhes

serralharia de alumínio

- **Caixilharia de alumínio**
- **Vidro Duplo**
- **Estores**
- **Divisórias**

Joaquim Silva
916 904 650

Rua Castro de Sabroso
S. Lourenço de Sande
4805-583 Guimarães
Tel./Fax: 253 570 196
Email: cortes.detalhes@gmail.com

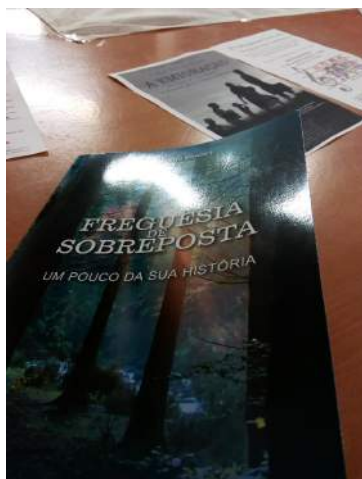


Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.

Fornecedor de todos os Materiais de Construção
Fabrico de Blocos
Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687
Tlm. 937 628 509
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com

LANÇAMENTO DE “FREGUESIA DE SOBREPOSTA”, DE FERNANDO MELO MENDES



Na noite de nove de outubro, uma sexta feira, pelas 21h30, a nossa Associação promoveu, no auditório da Junta de Freguesia de Sobreposta, o lançamento do livro “Freguesia de Sobreposta - Um Pouco da Sua História”, de Fernando Melo Mendes. Foi mais uma noite de emoções fortes e até algumas lágrimas.

Fernando Mendes é um grande amigo da nossa Associação, daqueles que nunca esquecem esta terra, sdaí que tenhamos colocado todo o nosso empenho nesta iniciativa, que foi abrilhantada pelo Music Art Ensemble e pelo nosso Grupo Coral.

Esta obra surge como homenagem ao seu pai que era de Sobreposta e por esta ser a freguesia que o acolheu à chegada de Luanda. Aqui passou alguns anos da sua infância, aqui cresceu, brincou e partilhou aventuras com familiares e amigos. São as recordações desse tempo que tem guardado na memória que pretende partilhar e, assim, enriquecer o património da freguesia.

Para a Associação Social e Cultural de Sobreposta, o lançamento de mais uma obra sobre a nossa terra é um fator de orgulho por nos permitir registar para as gerações vindouras os testemunhos daqueles que viveram noutros tempos.



O autor fez-se acompanhar nesta sessão pelo seu irmão José Manuel Mendes, escritor, presidente da Direção da Associação Portuguesa de Escritores e nosso associado desde a primeira hora.

Entre a música e a conversa animada relembrando velhos tempos, passou-se uma noite muito agradável. Ao Fernando Mendes deixamos um agradecimento por nos ter proporcionado a publicação deste livro. Agradecemos também às entidades que apoiaram a publicação desta obra: à Câmara Municipal de Braga, à Junta de Freguesia de Sobreposta, à NOS e ao Gabinete de Seguros SABSEG.PT. Não poderíamos terminar sem deixarmos uma palavra ao Fernando, pelo amor à terra e à Associação.



Este é já o terceiro livro que publicamos. Cada um deles tem um lugar muito especial na nossa Associação. Cada um deles, ao seu jeito e da sua forma, nos permitem (re)construir o passado, o presente e o futuro da nossa

freguesia.

Quanto à freguesia em si, tem que estar grata a todos aqueles que vão escrevendo as suas memórias, perpetuando-as para as gerações vindouras.

AS PALAVRAS DE FERNANDO MENDES, NA APRESENTAÇÃO DO SEU LIVRO



Antes de iniciar as minhas poucas palavras, quero aqui deixar um agradecimento muito especial à Associação de Sobreposta e aos patrocinadores que permitiram a saída destas minhas vivências.

Há momentos na vida em que não conseguimos expressar os nossos sentimentos. Hoje é um desses dias. Alguns dos presentes certamente devem ter estranhado as minhas visitas a esta minha terra de adoção a fotografar aqui e ali.

Este livro é pois, uma pequena viagem pelas minhas memórias, num tempo que foge rapidamente entre o passado e o presente. Para melhor os reviver tive a ajuda amiga dos meus primos Zé Manel e Alcina (da Venda) do Fernando (das Eiras) e do Domingos (dos Pedreiros) a quem uma vez mais agradeço.

Este livro não é para ficar na estante, mas sim na editora da vida, porque estes momentos enriquecem a nossa passagem quando ela se aproxima do fim, porque não nos podemos calar sobre as coisas importantes desta terra.

Por aqui andei, brinquei e cresci, após o desenlace que marcou a minha vida. Aqui vivi muitos e bons momentos com os meus primos na casa dos meus tios Augusto Mendes e Adília, que aí nos recebeu com todo o carinho e amor, devido a um incidente passado no nosso eido em Pedregais criado por um vizinho, que de todo não mancha a minha passagem, mas que recordo.

Ano após ano aqui venho, sempre que posso fazer-lhe uma visita no silêncio de um terreno sagrado.

Foi num desses momentos, que me surgiu a ideia de fazer algo que pudesse mantê-lo sempre presente entre os familiares e amigos nesta terra que o viu nascer e de onde saiu com 16 anos para Angola.

Assim surgiu este trabalho, feito com muito carinho e que aqui o apresento a todos vós, com o meu muito obrigado por partilharem comigo desta alegria.

Só me resta para finalizar dizer-vos, OBRIGADO.

11º CONVÍVIO DA ASSOCIAÇÃO



Este ano, o convívio da nossa Associação foi adiado para o dia 23 de agosto devido ao falecimento da Dona Maria do Sameiro Lopes da Silva, da Casa do Monte.

Foi um dia em que a chuva caiu de forma inapelável durante todo o dia, mas os “engenheiros” cá da casa tudo fizeram para que os convivas resistentes, aqueles que estão lá sempre, ficassem abrigados.



Assim foi. Recorrendo a mil e um artefactos foi possível aconchegar todos debaixo dos toldos e proporcionar uma bela tarde de convívio. Ninguém se molhou e todos acabaram por se divertir.



De tarde, o nosso maestro Fernando “Cartas” animou os presentes com o seu acordeão, pondo todos os convivas a cantar canções bem conhecidas de todos.

Apesar da chuva, acabou por ser uma dia bem passado!

PLANALTO PARTICIPOU NOS ENCONTROS DE TEATRO

O Grupo de Teatro “Planalto”, da Associação Social e Cultural de Sobreposta participou nos Encontros de Teatro, em Briteiros, no dia 10 de outubro, pelas 21h30.



A peça que exibiram, Emigração, é de uma leveza de diálogos tal que nos transporta aos anos 60 do século passado, aos anos da guerra colonial e do Portugal da fome, da guerra, da desertão, sem todavia entrar por grandes tiradas filosóficas, sem juízos de valores morais, que nem por isso deixam de estar presentes.



Trata-se de uma reflexão sobre a emigração atual e a emigração dos anos 50 e 60 do século passado, escrita pelo próprio grupo. Todo o

sentimento que acompanha os que partem e os que ficam. Existirão oportunidades para os que ficam? E os que partem, terão um futuro melhor?

Foi à volta destas reflexões que passámos uma noite agradável, cheia de interrogações e dúvidas. Muitas dúvidas

levantadas por jovens que nos interpelaram sobre o Presente!

Por fim, deixamos uma breve reflexão, de uma das nossas atrizes, mas que podia ser de qualquer



pessoa que vive o drama da Emigração nas nossas terras:

“... sempre a maldita emigração a perseguir-me. Porque é que as pessoas não hão de viver e trabalhar na terra onde nasceram?! É muito injusto! Para quem vai e tem de se sujeitar a tudo, para a mulher que fica sozinha e com as canseiras todas e, sobretudo, para as crianças que crescem sem um pai presente!”

NOVO PÁROCO DE SOBREPOSTA



Há muito tempo que a saúde do senhor padre Artur vinha limitando a sua capacidade de trabalho pastoral na paróquia de



O novo pároco tomou posse da paróquia de Sobreposta no dia 13 de setembro, acompanhado pelo Rev.mo Arcipreste de Braga e pelos colegas

Sobreposta que, aliás, acumulava com a paróquia de Espinho. Consciente desta situação, o senhor arcebispo conferiu ao Rev. Cônego Avelino a responsabilidade de substituição do pároco em todas as atividades pastorais.

Finalmente, por despacho de 19 de julho último, D. Jorge Ortiga, dispensa "a seu pedido e por razões de saúde" o senhor Padre Artur "da paróquia de Santa Maria de Sobreposta".

Pelo mesmo despacho o senhor Padre Joaquim Filipe Dias Antunes é "nomeado pároco de Santa Maria de Sobreposta, arciprestado de Braga."



O senhor Padre Joaquim Filipe, nasceu em 18 de outubro de 1976, na freguesia de Gondomar, concelho de Guimarães e foi ordenado presbítero em 22 de julho de 2001. Anteriormente foi pároco das paróquias de São João Evangelista de Atães, Santo Estevão de Barros, São Pedro de Codeceda, São Martinho de Penascas e São Mamede de Vilarinho, arciprestado de Vila Verde, tendo sido dispensado da

paróquia destas mesmas paróquias por despacho do senhor arcebispo datado de 20/07/2014.

Neste último ano colaborou ativamente com o senhor cônego Avelino Amorim nos serviços religiosos da nossa paróquia. Naturalmente, esta presença na freguesia que antecedeu a sua nomeação como pároco terá sido importante para um melhor conhecimento das gentes, das instituições e da terra. A Associação Social e Cultural de Sobreposta, logo que teve conhecimento da sua nomeação, publicou nas redes sociais a seguinte nota:

SAUDAÇÃO AO REV. PADRE JOAQUIM FILIPE DIAS ANTUNES

A Associação Social e Cultural de Sobreposta recebeu com alegria e esperança a nomeação do Rev. Padre Joaquim Filipe Dias Antunes como pároco de Sobreposta. Saudamos a sua vinda para pároco desta terra e estamos convictos de que a sua juventude e generosidade contribuirão para a sempre necessária renovação espiritual desta paróquia.

Colocamo-nos desde já ao Seu dispor (como sempre estivemos) para, em conjunto, participarmos no desenvolvimento social e cultural da freguesia.

A DIREÇÃO
22/07/2015

sacerdotes Tobias, José R. Mendes e Avelino Amorim. A igreja estava repleta de fiéis que, no fim da missa, tiveram oportunidade de cumprimentar o seu novo pároco.

A pedido da Associação Social e Cultural de Sobreposta, a direção reuniu com o senhor padre Joaquim Filipe, no dia 8 de outubro, a quem renovou os votos de boas vindas à nossa freguesia, colocando-se, mais uma vez, ao seu dispor para tudo quanto a nossa ação possa ser útil para o desempenho da sua missão.

Ao saudarmos a chegada do novo pároco, não podemos deixar de endereçar ao senhor Padre Artur os nossos votos de melhoras e de lhe agradecer, penhoradamente, todas as atenções que teve para com esta Associação.

Bem haja, senhor Padre Artur e rápida recuperação da sua saúde para que possa prosseguir o serviço à comunidade como sempre foi o seu lema de vida.



MANUEL NOVAIS
Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445

AGÊNCIA FUNERÁRIA
Casa Mordica, Lda.

Res. e Loja: Av.ª 25 de Abril, N.º(s) 48 e 52
4830-512 Póvoa de Lanhoso
Tlf/Fax: 253 631 657 | Tlf.: 253 631 115 | Tlm.: 917 607 437
E-mail: funerariamordica@sapo.pt



Artigos Ortopédicos e Hospitalares
Rua Dr. José Summavielle Soares, Loja 24 - 4820-253 Fafe
Tlm.: 938 611 394
Tlf.: 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1
Sobreposta

Venda de Artigos:
Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitário/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

FESTAS RELIGIOSAS EM SOBREPOSTA

Festa da Confraria do SS Sacramento



Conforme anunciamos no último Boletim, a Festa do SS Sacramento realizou-se no dia 26 de julho (último domingo do mês de julho, como é tradição). A responsabilidade da organização desta festividade cabe à respetiva Irmandade (Confraria) que, em cada ano, é nomeada

para o efeito de acordo com o regulamento ou estatutos em vigor.

A Festa do SS. Sacramento começa na véspera, com o transporte e levantamento do Arco que este ano foi feito no lugar de Boussós.



Para o ano de 2016 foram já nomeados os mesários e mordomos a quem caberá a incumbência da próxima festividade que, nesse ano, se deverá realizar no dia 31 de julho. Temos a honra e o privilégio de indicar a composição dos Mesários, Mordomas e Mordomos nomeados. Assim,

Mesários:

Juiz – Joaquim Machado Macedo
Secretário – António Freitas Novais
Tesoureiro – José Manuel Teixeira Gomes
Procurador – David Joaquim Fernandes da Silva

Mordomos dos Anuais:

José Marques Vieira (*para Sobreposta*)
José Carlos Vieira Rodrigues (*para Lageosa*)

Mordomos do Arco:

João Fernandes (filho de Severino Domingos Mendes Fernandes)
Bruno Pereira (filho de João Gonçalves Pereira)

Mordomas:

Zilda de Jesus Almeida da Silva
Teresa de Jesus Almeida da Silva
Maria Elizabete Marques da Silva
Judite Natália Vieira de Freitas

À nova Comissão de Festas desejamos o maior sucesso para o seu árduo trabalho que merece o reconhecimento de toda a freguesia.

Festa da Confraria da Senhora de Guadalupe

Esta é considerada a maior festa religiosa da freguesia. Além de se realizar no mês de agosto, tempo de férias de centenas de conterrâneos que se encontram emigrados em França, Alemanha, Suíça, etc, também se festeja, na mesma data, a devoção à imagem de Cristo Crucificado – o Bom Jesus dos Milagres.



A devoção à Senhora de Guadalupe teve origem no México, resultado de uma “aparição” da virgem a um habitante índio em 1531. A devoção, aceite pela autoridade eclesiástica, logo se espalhou por toda a América Latina – colonizada por portugueses e espanhóis – e pela Península Ibérica.

Por toda a parte foram erigidas Irmandades/Confrarias para organizar

esta devoção. Assim aconteceu em Sobreposta no ano de 1689 – ano em que foi erecta canonicamente esta Irmandade que se rege pelos Estatutos aprovados.

Uma das obrigações dos mesários da Confraria é a promoção do culto à Senhora de Guadalupe onde se insere a Festa anual em sua honra. Esta festa realiza-se, habitualmente, no 3º domingo de agosto – este ano coincidiu com o dia 16. Trata-se de uma festa grandiosa onde acontece muita gente – da terra e das freguesias vizinhas – para participar no culto litúrgico, na expressiva procissão e no convívio alegre e saudável que se prolonga pela tarde e noite dentro, terminando com o fogo da meia noite.

Para o próximo ano, a responsabilidade da organização da Festa caberá aos novos mesários e mordomos já nomeados.

Mesários:

Juiz – Domingos Antunes Lopes
Secretário – Manuel Antunes Lopes
Tesoureiro – João Jorge da Silva Rodrigues
Procurador – Severino Domingos Mendes Fernandes

Mordomos Anuais:

Adélio Ricardo Silva Gomes (*em Sobreposta*)
Rui António Araújo Antunes (*em Lageosa*)

Mordomas:

Adília Mónica Alves Fonseca Rodrigues
Maria da Conceição Silva Rodrigues
Cristina Maria da Silva Pereira
Paula Alexandra da Silva Macedo

Mordomos de Acompanhar:

Carlos Fernandes Antunes (*em Sobreposta*)
José Joaquim Freitas Novais (*em Sobreposta*)
Manuel Joaquim Marques da Costa (*em Sobreposta*)
José da Silva Novais (*em Sobreposta*)
Carlos Alberto Lopes da Silva (*em Lageosa*)
Joaquim José Macedo Ribeiro (*em Lageosa*)
José de Sousa Fernandes (*em Lageosa*)
José Manuel Melo Mendes (*em Lageosa*)

São estes os homens e as mulheres sobre quem recai a responsabilidade da organização da festa maior da paróquia em 2016. Para eles os nossos votos de felicidades.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2015

	Espinho		Pedralva		Sobreposta	
Eleitores Inscritos	1129		1134		1221	
Votantes	638	56,5%	578	51,0%	668	54,7%
Votos brancos	16	2,5%	2	0,3%	16	2,4%
Votos nulos	6	0,9%	15	2,6%	10	1,5%
Não votaram	491	43,5%	556	49,0%	553	45,3%
PSD + CDS	318	49,8%	294	50,9%	389	58,2%
PS	180	28,2%	158	27,3%	129	19,3%
BE	45	7,1%	38	6,6%	53	7,9%
CDU	39	6,1%	42	7,3%	39	5,8%
OUTROS	34	5,3%	29	5,0%	29	4,3%

FUTSAL - SOBREPOSTA 010



Iniciou-se, no dia 19 de setembro, o Campeonato Distrital de Juvenis da temporada 2015/2016 de Futsal onde participa a equipa de Sobreposta.

A equipa dirigente é constituída por Francisco Manuel Ferreira Pereira, Luís Aguiar, José Manuel Fernandes e Filipa Daniela Fernandes.

Os atletas inscritos são os seguintes: Diogo Silva, José Miguel Antunes, José Pedro Silva, Hugo Pinheiro Fernandes, Luís Miguel Gonçalves, Valter Dinis Rodrigues, Kevin Machado Alves, Henrique Rodrigues Gomes, Miguel Cardoso Almeida, Ivo Simões Marques, Hugo Miguel Gomes, Diogo Gonçalves Vaz e José Alexandre Rodrigues.

No grupo do Sobreposta 10 estão as seguintes equipas: Piratas de Creixomil, Gualtar, IPCA-Andorinhas, Tebosa, S.C.Braga, Vila Nova de Sande, Juni Jones de Urgeses, Nogueiró/Tenões e Grupo Desportivo de Monsul.

Calendário de jogos - 1ª volta

Data	Jogo	Resultado
20-set	Sobreposta X Piratas de Creixomil	0 - 3
27-set	Gualtar X Sobreposta	4 - 0
02-out	Sobreposta X AEIPCA Andorinhas	0 - 5
11-out	Sobreposta X Tebosa	3 - 2
17-out	Nogueiró / Tenões X Sobreposta	
24-out	Sobreposta X Juni Jones	
31-out	Vila Nova de Sande X Sobreposta	
07-nov	Sobreposta X GD Monsul	
14-out	SC Braga X Sobreposta	



PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49 **4710-308 BRAGA**
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

Filial 1: Centro Comercial Lafayette **4710 BRAGA**
Filial 2: Rua Rogaldo de Almeida **4710 BRAGA**
Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - **4710 BRAGA**

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Manuel Barros
969 071 182

Filho - (Manuel Barros) 962 348 344 **Filho - (Carlos Barros)** 966 489 464

E-mail: funerariammanuelbarros@gmail.com

Rua 1º de Maio, n.º 206 **Tel. 253 631 344**
4830-522 Póvoa de Lanhoso **Fax 253 632 422**

Campo - Tel. 253 675 535 - 4710-771 São Mamede Este (Braga)
(Obrigado pela vossa Preferência)



Pinha Eventos

Com catering próprio, Pinha Eventos dispõe de um leque de serviços diferenciados e apresenta várias opções à sua medida. Realizamos:

- Casamentos,
- Baptizados,
- Comunhões,
- Inaugurações,
- Convívios,

Todo o tipo de serviços,
E concretizamos o dia que tanto idealizou!

Avenida da Igreja | 4715-538 Sobreposta | Braga
pinhaeventos@hotmail.com
934727654 / 932436171
Coordenadas: N 41°33'9.34" / 9° 8'20"11.19"

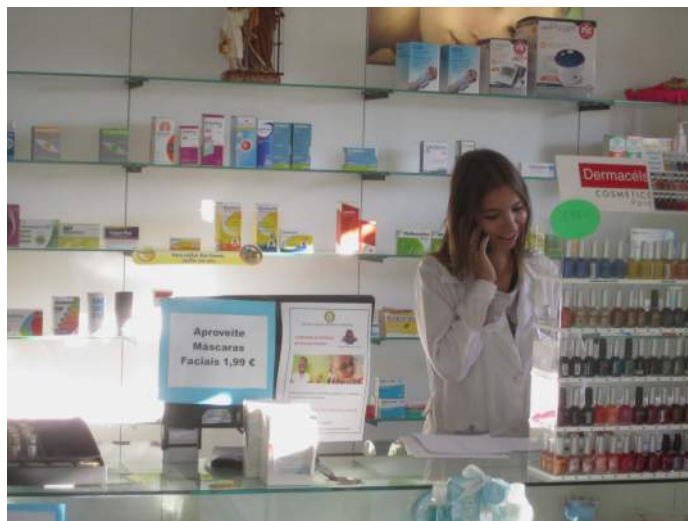
PARAFARMÁCIA

GENTE QUE FAZ A DIFERENÇA

FARMÁCIA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE



Serviço de entregas gratuitas em casa



Foi assim que um jornal de expansão nacional se referiu à Farmácia São José da Póvoa de Lanhoso. E quem se dirige aos balcões desta farmácia ou dos seus postos de venda de medicamentos, sabe bem como é verdadeira esta afirmação. Esta verdade expressa-se de várias maneiras:

- Pela dignidade do atendimento
- Pelo trato amável e personalizado
- Pela ajuda na procura de soluções adequadas
- Pela competência científica e técnica do pessoal
- Pela multiplicidade de serviços, na área da saúde, que oferece
- Pela grandeza e proximidade dos espaços
- Etc.



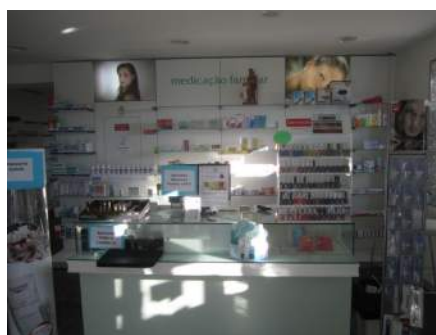
A Farmácia nasceu há pouco mais de 5 anos. Sonho da jovem e dinâmica farmacêutica Dra Rosa Maria Costa que, neste momento se encontra rodeada de mais 10 colaboradores, superiormente qualificados, dado que todos eles são, também, jovens com formação académica universitária na área das Ciências Farmacêuticas.

Aberto diariamente e assistido pela colaboradora Dra. Rita Falcão (também farmacêutica), as nossas populações podem ali adquirir rapidamente todos os produtos de venda livre ou avariar as receitas médicas.

E este serviço de proximidade tanto pode ser prestado ao balcão como por telefone, com a facilidade de, no mesmo dia, os medicamentos pretendidos serem entregues em casa de

cada um sem qualquer custo adicional.

No caso de pretender que os medicamentos lhe sejam entregues em casa, e caso tenha receita médica, deverá ligar para a Farmácia S. José (Telefone: 253 636



314) e se se tratar de medicamentos ou produtos sem receita médica deverá ligar diretamente para o Posto de Sobreposta (Telefone: 253 633 111 ou 965 120 813).

O Posto de Venda de Medicamentos



A população de Sobreposta, Pedralva e Espinho teve o privilégio de ver instalado, aqui, na Rua de Ranho (próximo do Centro de Saúde local) um Posto de Venda de Medicamentos,

dependente da Farmácia S. José. Para nós que estamos nos limites de 3 concelhos (Póvoa de Lanhoso, Guimarães e Braga) e, por isso, longe dos respetivos centros urbanos, a criação deste Posto de Venda foi algo de extraordinário.

É também do nosso interesse (população de Pedralva, Sobreposta e Espinho) que este Posto de Medicamentos se mantenha aqui sediado. Com uma população cada vez mais envelhecida, estes serviços de proximidade tornam-se muito cómodos e úteis. A sua continuidade também depende muito da nossa preferência, sempre que possível, pelos seus serviços.

Dr^a Rosa Maria Costa & Filhos, Lda.
S. JOSÉ FARMA

Travessa de Ranho, 16 · 4715-644 Sobreposta BRG

Tel.: 253 633 111 fax.: 253 637 300 Tlm: 965 120 813

Email: farmacia_sjose@hotmail.com



O FUTEBOL NAS NOSSAS TERRAS...

F. C. SOBREPOSTA EM 2015/2016

Após muito tempo de indecisão relativamente à continuidade do Futebol Clube de Sobreposta devido à ausência de novas listas para assumirem a Direção do clube, a atual Direção decidiu assumir por mais uma época as rédeas do F.C.Sobreposta. Contudo, algumas mudanças ocorreram no copo diretivo com algumas saídas e a entrada de dois novos membros: Rui Filipe Gomes Pereira e Rui Jorge Oliveira Rodrigues.

Para esta nova época que está prestes a iniciar, muitas diferenças se vão sentir comparativamente à anterior. A primeira alteração será na equipa técnica com a mudança de treinador, pois a Direção decidiu entregar o comando da equipa ao treinador José Brás, que nas últimas duas épocas assumiu o papel de Treinador Adjunto. Assim sendo, esta será a sua primeira experiência como Treinador Principal de uma equipa sénior, e a ele se juntam dois adjuntos com experiência no futebol distrital e arbitragem, Mister Paulo e Mister Pinto. A maior alteração será vista no plantel, uma vez que houve nove o saídas de jogadores da época transata: alguns mudaram-se para equipas da divisão superior e outros para as equipas das suas "terras".

Porém, essas saídas foram colmatadas com a entrada de sete novos jogadores e o regresso de um: Roberto, Pinto e Messinhas para a defesa; Sousa e Fonseca para o meio-campo; e Néelson, Carlinhos e Yanick para o ataque. Estes jogadores juntam-se ao restante plantel que permanece da época anterior: Martinho, Fary, Pedro, Tiago.R, Daniel, Fernando, Cadete, Moleiro, Tiago.M, Paulinho, Luís e Fábio. É um plantel equilibrado e com qualidade, que vai precisar de tempo para se integrar, uma vez que são várias as mudanças, mas que não temos dúvidas que irá cumprir os objetivos assumidos e delineados pela Direção.

Outra mudança para esta nova época é a integração do Futebol Clube de Sobreposta na Série C da 1ª Divisão Distrital da A.F.Braga, onde irá jogar contra as seguintes equipas: Alegrienses, Os Sandinenses, GD Longos, FC Prazins e Convite, São Mamede, Operário de Campelos, GD Peões, Ases Sta. Eufémia, GDR Esporões, UD Airão, Bairro da Misericórdia, GD Guisande e Este FC.

Como em qualquer equipa, a Direção traçou novos objetivos e metas para a época 2015/2016. O primeiro objetivo é construir novamente uma equipa unida, sólida e competitiva, onde cada jogador se sinta em casa e orgulhoso por envolver a camisola do FC.Sobreposta. Em termos competitivos, os objetivos delineados passam por melhorar a pontuação e atingir uma melhor classificação do que a época anterior.



14 aos 18
10€
anuais

Mulheres e Estudantes (+18)
15€
anuais

Homens
25€
anuais

Pack Família (agregado familiar)
Preços Especiais

Torna-te Sócio

ÉPOCA 2015/2016

Por fim, apelamos ao apoio e presença de todos os nossos sócios e simpatizantes. Vós sois a força e o motivo pelo qual entramos em campo a cada jogo. Vitórias não podemos prometer, mas prometemos entrega, dedicação e trabalho para em qualquer jogo jogarmos para vencer. Contamos convosco para juntos sermos mais fortes.

Tiago Mendes Rodrigues

GRUPO DESPORTIVO DE PEDRALVA

O GD Pedralva iniciou a época 2015/2016 com 3 empates. O primeiro jogo, em casa, contra a A.C.D Pica acabou com um empate a zero golos, sendo que o Pedralva jogou toda a segunda parte com apenas 10 jogadores devido a expulsão de um dos seus jogadores. Na segunda jornada, o Pedralva deslocou-se ao campo do GD Gerês tendo conseguido um empate a um golo. O golo da equipa de Pedralva foi marcado pelo capitão David. Na terceira jornada, o GD Pedralva recebeu o S. Cosme, tendo concedido um empate a zero. Após estas 3 jornadas, o Pedralva encontra-se no 11º lugar com 3 pontos. O treinador, Francisco Barbosa, que se mantém da época transata, afirma que "o Pedralva tem uma equipa jovem, com muitos reforços novos" (Guarda-redes: Daniel e



Miro; Defesas: Neca, Sérgio e Rúben; Médios: Barbosa, Costinha e Fábio Júnior; Avançados: Belinha, Faneca e Caló), "o que implica naturalmente um maior tempo de adaptação e entrosamento entre os jogadores". Segundo o treinador, o grupo de trabalho é unido e acima de tudo o objetivo "foi contratar jogadores que assumissem um compromisso sério com o clube e o honrassem". Francisco Barbosa conta com o apoio de uma equipa técnica constituída pelo preparador físico - Tó, treinador de guarda-redes - Daniel e pelo adjunto/

observador - Edgar.

Para além de participar no Campeonato Distrital da Divisão de Honra – série B, o Pedralva participa igualmente na Taça da Associação de Futebol de Braga. No sábado, dia 3 de outubro, o Pedralva jogou a 2ª eliminatória desta competição, tendo recebido o A.D. Carreira, conquistando uma vitória por 2-0, o que lhe permite seguir para a próxima eliminatória da taça. Jorge Novais, presidente do clube, mostrou-se contente com a vitória, salientando que "conseguimos um ótimo resultado, pois o Carreira foi uma equipa que chegou às meias finais da competição no ano passado".

Tanto presidente, como treinador assumem que o objetivo da época é a manutenção, tentando alcançar o melhor resultado possível. "O ideal seria ficar nos lugares cimeiros", afirma o presidente, mas a manutenção é o grande objetivo, salientam os dois. Jorge Novais refere que não é fácil a gestão de um clube de futebol de pequenas dimensões, cujas receitas são escassas, mas assume tudo fazer para ajudar o GD Pedralva a chegar o mais longe possível. "O Pedralva é o clube do meu coração e por isso me dedico tanto e trabalho para honrar este clube", diz emocionado o seu presidente. Além disso, aproveita para agradecer a todos os patrocinadores, sócios e anónimos os contributos dados ao clube, "sem esses apoios seria impossível continuar", afirma o presidente.

Em início de época, o GD Pedralva aproveita igualmente para apresentar os seus novos equipamentos de jogo e treino.

Resta-nos desejar uma boa época ao GD Pedralva e esperar que consigam alcançar os seus objetivos.

Resultados do GD de Pedralva		
1ª jornada	GD Pedralva – A.C.D. Pica	0-0
2ª jornada	G.D. Gerês – G.D. Pedralva	1-1
3ª jornada	G.D. Pedralva – S. Cosme	0-0

ATIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SOBREPOSTA

A Junta de Freguesia de Sobreposta, no decurso do último trimestre, realizou atividades e obras de grande interesse para o desenvolvimento da freguesia. Entre elas destacamos as seguintes:



- Arranjo urbanístico do espaço envolvente do cruzeiro paroquial e dos nichos votivos existentes naquele espaço. Os trabalhos envolveram a lavagem da pedra e reparação dos muretes e, ainda, a colocação de calçada em todo o recinto.
- Intervenção na EB1 com a colocação de um novo piso em todas as quatro salas de aula.
- Pavimentação da Rua de Silves, fazendo a ligação entre a EN309 e a Rua do Pedregal. Igual intervenção na Trav. de Bouços e parte da Rua do mesmo nome.
- Limpeza da levada/poça de Portuguediz e das margens do Rio Febras, desde o limite da freguesia com Briteiros e a ponte.
- Passeio a S. Bento da Porta Aberta e Montalegre.



Em Montalegre, no Parque de Merendas local, realizou-se o Almoço/Convívio. Participaram nesta atividade à volta de 200 pessoas, transportadas em 4 autocarros.

UNIDADE EDUCATIVA DE SOBREPOSTA NO ANO LETIVO 2015/2016



Este ano letivo, a Unidade Educativa de Sobreposta conta com a seguinte população escolar:

Jardim de Infância 25 crianças

1º Ciclo Ensino Básico:

1º Ano 13 crianças

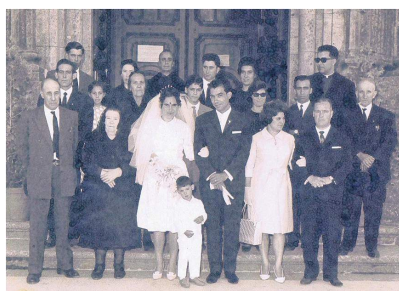
2º Ano 11 crianças

3º Ano 7 crianças

4º Ano 19 crianças

O corpo docente é constituído pela Educadora Isabel Martins e pelas Professoras Cecília Pires (docente do 1º ano), Armanda Magalhães "(docente dos 2º e 3º anos) e Elsa Padrão (docente do 4º ano e Coordenadora da Unidade Educativa.). O ensino da disciplina curricular de Inglês é assegurado pela Profª Cidália Alves.

BODAS DE OURO Alberto Gomes da Silva e Líbia Guimarães



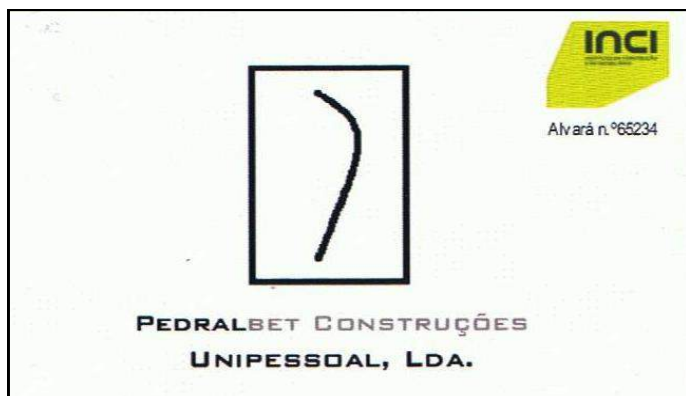
O Alberto e a Líbia completaram 50 anos de vida matrimonial no passado dia 7 de agosto. O Alberto ainda passou pelo Seminário depois de concluída a 4ª classe. Por aí esteve até ao 3º ano (atual 7º ano) mas a vocação sacerdotal perdeu-se por dificuldades

económicas dos pais, impossibilitados de pagar um aumento da pensão mensal obrigatória que lhes era exigida. Regressa à terra e ao trabalho nas terras, onde os seus olhos se cruzam com os da Líbia Guimarães, companheira da mesma "criação". Concluída a tropa, troca os campos pelo emprego nos Correios de Portugal (CTT) para onde fora chamado e muda-se para Lisboa para onde levará a sua Líbia, logo após as núpcias celebradas no santuário do Sameiro.

E foi assim que o povo de Sobreposta ganhou uma "Pensão" (cama e mesa), gratuita sempre que tinha necessidade de se deslocar à capital do país. Quantas pessoas, quantos casais foram acolhidos na casa do Alberto e da Líbia, em Lisboa ou Paço d'Arcos durante os mais de 40 anos que ali viveram? Foram centenas!

Bem hajam pelos vossos 50 anos de noivado e pela vossa permanente capacidade de dar e de repartir pelos outros, sem olhar a quem e sem nada reclamar em troca.

Façam o favor de ser FELIZES!





PÁGINA DE ESPINHO



Notícias da paróquia



Entre os dias 17 e 20 de Setembro realizaram-se as festividades em honra do Santíssimo Sacramento de Espinho. No dia 17, 18 e 19 realizou-se o tríduo de preparação, fechando as festividades no Domingo dia 20 de Setembro com missa solene as 10 horas. Da parte da tarde as 15 horas adoração seguida de procissão em honra ao Santíssimo Sacramento.



Notícias da junta de freguesia

À semelhança de anos anteriores, durante o mês de Julho a CAAAF de Espinho em colaboração com a Junta de Freguesia, organizou as atividades de Verão para todas as crianças que frequentam a CAAAF, Jardim de Infância e EB1. É sempre um momento muito aguardado pelas crianças onde durante um mês usufruem de diversas atividades no exterior das instalações.



Do programa executado, salienta-se a frequência durante 15 dias da piscina municipal de Sobrepota, uma semana de praia na instância balnear da Apúlia, visita ao parque aquático de Amarante, visita ao

parque aquático de Fafe e visita de estudo a Guimarães. Estas atividades encerraram com um passeio convívio a Samil - Espanha, para todas as crianças e pais e/ou familiares que as acompanharam.

Esta é uma aposta da Junta de Freguesia de Espinho que tem vindo de ano para ano a melhorar as atividades, fazendo um significativo esforço para que os pais suportem o menos possível os encargos financeiros com estas atividades.

Unidade Educativa de Espinho



EB1 de Espinho

Este ano letivo, a Unidade Educativa de Espinho conta com a seguinte população escolar:

Jardim de Infância 16 crianças

1º Ciclo Ensino Básico:

1º Ano 5 crianças

2º Ano 7 crianças

3º Ano 7 crianças

4º Ano 7 crianças

O corpo docente é constituído por Educadora Celeste Barbosa (Coordenadora da Unidade) e pelos Professores Francisco Gregório (docente do 3º e 4º ano) e Ana Rita Janela (docente do 1º e 2º ano). O ensino da disciplina curricular de Inglês é assegurado pela Profª Cidália Alves.

Espinho Ativo



Espinho Ativo é uma associação que, nascida há poucos anos ainda, tem contribuído para o desenvolvimento da atividade desportiva na freguesia de Espinho. Sobretudo, ao nível da prática do Futsal modalidade compete em dois escalões: Iniciados/Escolinhas e Seniores.

A equipa de seniores disputa o Campeonato da 1ª Divisão Distrital, competindo com equipas que se estendem por Braga, Barcelos, Fafe, Santo Tirso, Guimarães, etc.

A equipa técnica é constituída por Gil (treinador), Carlos Cunha e Vítor (adjuntos do treinador) e Hélio Xavier (treinador do Guarda redes).

Saudamos a direção desta associação que, em tão pouco tempo,

tem conseguido levar o

nome de Espinho a tantos lados, independentemente dos resultados desportivos obtidos. Interessa é participar, estar presente e ir à luta. Saudações, pois, ao Micael Barardo (Presidente), ao Dinis Costa (Tesoureiro), ao Pedro Rodrigues (Secretário) e ao Miguel Xavier (Diretor Desportivo).

C. D. 1ª DIVISÃO - SENIORES MASC. - AF BRAGA										
Classificação										
		Pts	J	V	E	D	GM	GS	DP	
1	APPADESOLPONTE	6	2	2	0	0	14	3	11	
2	BO GUERLO E TERREIROS	6	2	2	0	0	13	4	9	
3	ACERLORELO	6	2	2	0	0	9	0	9	
4	ESPINHO ATIVO	4	2	1	1	0	9	6	3	
5	C.R. CARDOSO	4	2	1	1	0	6	3	3	
6	A.E.I.P.C.A.	3	2	1	0	1	9	7	2	
7	S. TIRESO FUTSAL	3	2	1	0	1	6	6	2	
8	MOUQUIMA V.	3	2	1	0	1	5	3	2	
9	GUERLO ALVARES	3	2	1	0	1	8	8	0	
10	VIEIRA FUTSAL	3	2	1	0	1	6	10	-4	
11	OS MARRETTINHAS	3	2	1	0	1	4	6	-4	
12	CF GALOS BARCELLOS	1	2	0	1	1	6	9	-3	
13	F.C. BARCELLOS	1	2	0	1	1	4	12	-8	
14	GUERLO CALDO	0	2	0	0	2	5	10	-5	
15	F.C. AMARES	0	2	0	0	2	9	7	-7	
16	COLISEO CALHITAS	0	2	0	0	2	2	12	-10	



PÁGINA DE PEDRALVA



Festa do Divino Salvador e Espírito Santo

Realizaram-se no mês de Agosto as festas tradicionais de Pedralva em honra do Divino Salvador (1 e 2 de agosto) e do Espírito Santo e Senhora da Abadia (14 e 15 de agosto).

A festa em honra do Divino Salvador iniciou-se no sábado, dia 1, com a saída dos Zés Pereiras, acompanhados pelo Grupo de Bombos que percorreram todos os lugares da Freguesia. À noite realizou-se uma grandiosa procissão de velas, sendo celebrada no final a missa por intenção de todos os paroquianos. No fim da missa o Grupo Desportivo de Pedralva realizou o sorteio do poio da vaca. No domingo, dia 2, realizou-se a missa da Festa com Sermão e Procissão com todas as Associações Religiosas à Capela da Nª Sra do Sameiro. Terminados os atos religiosos, seguiu-se a parte da diversão.

A festa em honra do Espírito Santo e Senhora da Abadia iniciou-se na sexta, dia 14, com a saída dos Bombos e Zés Pereiras que percorreram os lugares da freguesia. A noite foi abrilhantada com um grupo musical. No sábado, dia 15, realizou-se a missa na Capela do Espírito Santo, sendo o ponto alto a Grandiosa Procissão composta por 7 andores, acompanhados de todas as Associações Religiosas. A Procissão, como habitual, saiu da Capela em direção à Igreja Paroquial. Da parte da tarde realizou-se a parte da diversão com atuação de grupos musicais.

Passeios

Realizou-se no passado dia 4 de setembro a peregrinação anual da freguesia a Fátima. Partiram 3 autocarros com cerca de 155 pessoas pelas 7:00h chegando por volta das 11:00 ao Santuário de Fátima. Aqui permanecemos até cerca das 15:00h dando início à viagem de regresso. Foi um dia de convívio e oração, onde muitos aproveitaram para agradecer as graças concedidas e fazer os seus pedidos a Nossa Senhora de Fátima.



No passado dia 8 de setembro a população sénior teve o seu convívio anual na Quinta da Malafaia promovido pelo Município de Braga. Foi um dia diferente, de festa, com muita alegria e animação, contribuindo deste modo para o bem-estar da população.

Início do ano letivo 2015/2016



Iniciou no passado dia 21 de setembro um novo ano letivo. Este ano estão matriculados no Jardim de Infância de Pedralva 15 meninos e na EB1 26 meninos, estes últimos constituindo 2 turmas: uma que engloba o 1º e 2º anos com 14 meninos (4 alunos do 1º ano e 10 do 2º ano) e uma segunda turma com os alunos do 3º e 4º anos com um total de 12 alunos (9 alunos do 3º ano e 3 alunos do 4º ano). Os alunos do 3º ano e do 4º ano iniciaram o apoio ao estudo, na

Junta de Freguesia, assegurado pela Associação social e Cultural de Sobreposta. Este apoio pedagógico torna-se fundamental para ajudar os alunos no seu percurso escolar e apoiá-los na preparação dos exames que irão realizar neste ano letivo.

Movimento Paroquial

Batizados

No decurso deste 3º trimestre do ano de 2015, foram batizadas em Pedralva as seguintes crianças:

- Vitória Maria da Silva Rodrigues, nascida a 1/03/2015 e batizada a 28/06/2015, filha Ricardo Manuel Araújo Rodrigues e de Filipa Alexandra da Silva Costa.
- Charlena Ramalho da Silva, nascida a 7/05/2015 e batizada a 6/08/2015, filha de Manuel Fernandes da Silva e de Emília Cristina da Silva Ramalho, residentes em França.
- Leandro da Silva Magalhães, nascido a 19/10/2014 e batizado a 8/08/2015, filho de Rui Manuel Oliveira Magalhães e de Maria de Fátima Fernandes da Silva.
- Tânia Elsa Rodrigues Novais, nascida a 17/10/2014 e batizada a 9/08/2015, filha de Paulo Jorge Novais e de Isaura Maria Ferreira Rodrigues.
- Tomás Antunes Pereira, nascido a 26/10/2014 e batizado a 9/08/2015, filho de João Carlos Antunes Pereira e de Ana Catarina Antunes da Silva Freitas.
- Yara Andreia Sousa Ferreira, nascida a 16/04/2015 e batizada a 15/08/2015, filha de Orlando Daniel Antunes Ferreira e de Sónia Patrícia Castro Sousa, residentes em França.
- Tiago Barros Costa, nascido a 1/12/2014 e batizado a 16/08/2015, filho de Eduardo José Magalhães da Costa e de Elisabete Pereira Barros Costa, residentes em França.

Óbitos

Pedralva chorou a morte de três concidadãos:

- Paulino António Machado, de 91 anos, morador no lugar do Carvalho e falecido no dia 24 de julho.
- Manuel Freitas, de 49 anos, morador no lugar do Monte e falecido no dia 11 de agosto.
- Miguel Rodrigues Vieira, de 80 anos e falecido no dia 13 de setembro.



**Esta página tem o
patrocínio da Junta
de
Freguesia de
Pedralva**

SOLIDARIEDADE

Com o Pedro e com o Gino

As palavras da Ana Catarina, colega do Pedro na Escola EB 2,3 de Gualtar, que, sob a forma de carta expressa um sentimento que nos últimos tempos tem sido comum às populações de Espinho, Pedralva e Sobreposta:

Ser Solidário!

“Olá Pedro!

Espero que te sintas bem, pois todos nós estamos a torcer por ti... E, como sabes, tu és um herói; és capaz de ultrapassar todas as barreiras! Sei que és um rapaz corajoso, sempre pronto a ajudar quem mais precisa... Por isso, sei que apesar de tudo, irás enfrentar todos os obstáculos. Sempre com todos nós do teu lado, a apoiar-te...

Lembro de ti a imagem de um rapaz alegre, com graça, risonho, corajoso, herói e cheio de qualidades. Nunca te vi em baixo e, por isso, espero que estejas, como sempre, de cabeça erguida e pronto para enfrentar todas as dificuldades. E, quando já estiveres novamente ao nosso lado, possamos voltar a rir e a conviver alegremente.

Sabes bem que estamos todos contigo, a teu lado para te dar a força necessária para poderes lutar e recuperar rapidamente!

Se bem te conheço, tu não és pessoa de ficar parado a ver as coisas acontecer, de braços cruzados e entregue à solidão. Sempre soube que és capaz de vencer e, agora, sei que estejas onde estiveres, vais conseguir lutar pela vida. Força! Tu és capaz!

Estamos aqui, ao teu lado, para te apoiar, para te defender de qualquer desânimo, para te ajudar, para te dar força!... Terás sempre o nosso braço direito!

Beijinhos

Sobreposta

Ana Catarina (Aluna da EB 2/3 de Gualtar)”

Fotos do Free Sunset - 12 de setembro



TOTAL ARRECADADO COM ESTA INICIATIVA: € 4.737,00 que reverteram, totalmente, a favor do Pedro e do Gino.